

## INÍCIO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO LAVALLA200> EM ROMA COMEÇA A FORMAÇÃO PARA AS COMUNIDADES INTERNACIONAIS



No dia 1 de maio, no início do mês mariano, o Irmão Emili Turú recebeu os 23 candidatos para o Programa de Formação Lavalla200>.

A comunidade vai passar cinco dias de orientação em Roma e, em se-

guida, continuará sua formação no povoado de San Marino a Monte, situado dentro da propriedade do mosteiro de Camaldoli na Itália.

As comunidades viverão em cinco pequenas fraternidades auto-sustenta-

das por dois meses e o programa de formação terminará dia 30 de junho em L'Hermitage, na França.

Para o álbum de fotos, visite nossa página de facebook FMS Champagnat.

### ADMINISTRAÇÃO GERAL

Durante toda a semana, estiveram reunidos na Casa Geral os candidatos aos Programa Lavalla200> com os Irmãos Jeff Corwe, Ángel Medina e Chris Wills.

Hoje, 6 de maio, partem para Camaldoli, Itália, para dois meses de formação.

De 5 a 16 de maio, o Ir. João Carlos do Prado, do Secretariado de Missão, visita o Distrito do Pací-

fico.

De 7 a 10 de maio, Luca Olivari, acesso da Administração Geral, estará no encontro do Projeto Novos Modelos da Região América Sul, em Santiago do Chile.

Nos dias 12 e 13 de maio, Luca Olivari participará do encontro do Projeto Novos Modelos com a Província Cruz del Sur, em Buenos Aires, Argentina.

## BRASIL CENTRO-NORTE: COORDENADORES DE PASTORAL REFLETEM SOBRE PRIORIDADES DO TRIÊNIO E ANO FOURVIÈRE



Cerca de 40 participantes, coordenadores de Pastoral da Província Brasil Centro-Norte, se reuniram de 4 a 8 de abril para discutir sobre os horizontes delineados pelos Irmãos na última

Assembleia e Capítulo provinciais, em dezembro passado.

Foi dada também grande ênfase ao Ano Fourvière, sublinhando a promessa feita em 23 de julho de 1816.

Por isso, o tema do encontro foi “Vamos com Maria, rumo a um novo começo, com coração de tenda”.

As três prioridades da Província são:

Fortalecer a vida consagrada e o laicato marista, intensificando a formação conjunta, a cultura e o acompanhamento vocacionais, com ênfase na mística, vida fraterna, missão profética e novas presenças junto aos Montagnes de hoje;

Assegurar a evangelização como centro da missão educativa marista, em perspectiva eclesial, com as infâncias, adolescências e juventudes, priorizando a PJM;

Consolidar e aprimorar a governança corporativa, com agilidade e leveza, em comunhão com os projetos do Instituto, assegurando sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental.

## UMA LEIGA MARISTA DAS FILIPINAS COLABORA NA FORMAÇÃO DE IRMÃOS E LEIGOS DA ÁFRICA

### NIGÉRIA: IRMÃOS E LEIGOS “EM BUSCA DE MAIOR VITALIDADE” PARA A MISSÃO



Os membros da comissão recém-eleitos com o Provincial, Irmão Joachim Ezetulugo, e os leigos Agnes Reyes e Iwu Elias.

Durante um encontro de formação destinado aos Leigos maristas e aos Irmãos, em Orlu (Nigéria), o Ir. Joaquim Ezetulugo, Provincial, nomeou uma comissão de nove membros para apoiá-los nessa tarefa.

O Provincial também agradeceu a Inês Reyes que viajou das Filipinas para assessorar o encontro, nos dias 4 a 9 de abril.

Disse que “pelo fato de termos aceitado a vocação de leigos maristas, temos que viver a espiritualidade marista em nossos lares”, segundo o comunicado feito ao escritório da Casa Generalícia.

Este encontro de formação aconteceu



## NOTÍCIAS EM BREVE

### PACÍFICO

A Comunidade La Valla de Kiri-bati tem um novo congelador, graças à doação do Colégio Sagrado Coração de Glen Innes. Muitos alimentos consumidos no local são importados da Austrália e Melanésia, por barco, e são facilmente perecíveis. O nosso congelador permitirá ter à disposição algumas provisões para a comunidade e outros destinatários.

### AMÉRICA CENTRAL

Na última reunião da Equipe de Missão de Guatemala, dia 28 de maio, o Ir. Luis Manuel Gómez se uniu à equipe como novo delegado nacional da pastoral catequética e solidariedade. Também participou Alejandro Cáceres, o novo codiretor de gestão em Guatemala. Ele partilhou visões e criou sinergias, buscando o benefício para a missão marista no país, particularmente para as crianças.

### COMPOSTELA

De 28 a 30 de abril aconteceu o encontro de Irmãos mais jovens da Província, em Carcavelos, Portugal. A reflexão desses dias focou os temas dos jovens e a vida religiosa. O encontro foi encerrado no sábado com a participação na peregrinação da família marista de Portugal à Fátima.

## CALENDÁRIO MARISTA

**6 maio:** Gabriel Rivat (Ir. Francisco) ingressa no noviciado de La Valla (1818); chegada dos primeiros Irmãos em Hong Kong (1949)

no Centro de Formação Marista, com o tema "Irmãos e Leigos maristas em busca de uma maior vitalidade para a missão marista na Nigéria".

"Os Leigos estão relegados a um segundo plano; isso não está certo", afirmou Iwu em declaração escrita. "Temos que mudar esta ideia e fazer compreender que os Leigos partilham a responsabilidade com, os Irmãos, de fazer a Igreja progredir".

"Com grande alegria agradecemos a Deus que o Instituto dos Irmãos Maristas, a partir de Roma, tenha aceitado enviar-nos Agnes como facilitadora, e patrocinar este encontro na Nigéria", acrescentou. "Este encontro de formação permitiu interagir com nossos colegas e com os Irmãos maristas para enriquecer nosso conhecimento e poder imitar as virtudes de Marcelino Champagnat."

Agnes disse aos participantes que "os desafios que se nos apresentam não devem impedir-nos de avançar" e insistiu que os Leigos maristas da Nigéria se mantenham firmes e sigam crescendo, porque Deus, nossa Boa Mãe Maria e a Igreja universal sempre nos acompanharão.

Durante o encontro, os participantes também acompanharam o funeral do Irmão Tobias Okwara, no dia 6 de abril.



**Este encontro de formação permitiu interagir com nossos colegas e com os Irmãos maristas para enriquecer nosso conhecimento e poder imitar as virtudes de Marcelino.**



## NOVOS HORIZONTES: 65 IRMÃOS E LEIGOS SE REÚNEM PARA DIALOGAR SOBRE A LIDERANÇA



Em Meerhof, Hartebeespoort Dam, África do Sul, sessenta e cinco delegados, representantes da Província África Austral reuniram-se no encontro "Novos Horizontes" para refletir sobre a liderança.

Irmãos Maristas e leigos procedentes de Angola, Malawi, Zâmbia, Moçambique, Zimbabwe e África do Sul, reuniram-se de 19 a 26 de abril, para discutir aspectos do autêntico líder do futuro, na África.

Gary Norton, um leigo marista da África do Sul, disse que "sendo o primei-

## MUNDO MARISTA



Chile: II Reunião de Coordenadores das Comissões e do Secretariado da Missão



Líbano: Projeto Fratelli em Rmeileh



Casa Geral: Encontro do Bedford Fund Board e Control Committee



Madagascar: 30º Aniversário do Liceu St Pierre Chanel



Tailândia: Conferência Marista da Ásia - Bangkok



Austrália: Estudantes se reúnem com a pastoral vocacional marista

ro destes encontros realizados na Província da África Austral, foi oferecido aos países participantes a oportunidade de partilhar boas práticas e centrar-se na tarefa de líder no novo contexto africano.

O Irmão da Austrália, David Hall, ajudou a organizar o encontro, que contou com vários palestrantes do âmbito africano. Joseph Kwabena Onyinah, de Gana, apresentou: "A liderança na África: no passado e na atualidade".

O Ir. Michael Burke e o Dr. Nonthando Hadebe, ambos da África do Sul, apresentaram respectivamente: "Modelos de Liderança e Testemunhas" e "Liderança Distributiva" e "Os Direitos das Mulheres y das Crianças".

O Ir. David apresentou vários temas, inclusive "Liderança profética", "Tomada de Decisões em Tempos de Incerteza" e "Liderança de Serviço". Frank Malloy, da Austrália, apresentou "Liderança Ética" e várias palestras sobre "Planejamento Estratégico".

Cada grupo apresentou a história da educação em seu país, os pontos que ressaltaram na temática e os desafios. "Essas apresentações trouxeram muitas informações e foram bem recebidas por todos" disse Gary. "Os Irmãos Erick Silali, Michel Mami e João Carlos do Prado também ajudaram na motivação dos participantes do encontro".

"O lugar do encontro, o Good Shepherd Retreat Center,

proporcionou um ambiente de calma e tranquilidade para que os participantes preparassem, refletissem e assimilassem as discussões e apresentações de maneira significativa", acrescentou. "Os participantes e os organizadores mostraram-se agradecidos aos assessores de valor excepcional neste encontro".

Durante os dias do encontro, a equipe do Projeto Novos Horizontes, reuniu-se para planejar a segunda fase do programa, que será feita em 2017.



**Os participantes e os organizadores mostraram-se agradecidos aos assessores de valor excepcional neste encontro**





## A SEGUNDA CELEBRAÇÃO DE VINCULAÇÃO LAICAL AO CARISMA MARISTA



No domingo, 3 de abril de 2016, na capela da Casa de Convivência de Lardero, aconteceu a segunda celebração de vinculação laical ao carisma marista da Província Ibérica. Quatorze Leigos e Leigas, com longa caminhada marista, confirmaram publicamente seus compromissos.

Esse domingo foi um dia especial, pois se concretizou a afirmação do documento do XXI Capítulo Geral: "reconhecemos e apoiamos a vocação de leigo marista. cremos que é um apelo do Espírito a vivermos uma nova comunhão de Irmãos e Leigos maristas, juntos, trazendo maior vitalidade ao carisma marista e à sua missão no mundo". Isso ficou claro pelo grande número

de Irmãos que nos acompanharam na celebração, sobretudo pela emoção e alegria que seus rostos transmitiam, e suas lágrimas. Os Irmãos não foram só testemunhas do nosso crescimento e desenvolvimento de nossa opção marista; em muitos casos foram os mediadores para nos encontrar com um Deus íntimo e próximo, com a presença de Maria e com o modelo humano pleno de Marcelino Champagnat.

Um dos momentos mais comoventes foi o da expressão do compromisso público, com a fórmula que foi desenvolvida em nossa Província, e que assim reza:

Em presença de Deus Pai, de nossa Boa Mãe e de Marcelino Champagnat,

Depois de um processo de discernimento de minha vocação cristã, vivida no carisma marista de Champagnat, eu, ... desejo, e é minha vontade, ser reconhecido(a) como leigo(a) marista em nossa Província Ibérica.

Peço ao Irmão Superior Provincial ser acolhido(a) nesta família na qual me comprometo a cultivar e viver minha fé, a partilha-la em minha comunidade com os outros Irmãos e Leigos maristas e a fazer conhecer e amar Jesus Cristo, construindo, com a ajuda do Espírito Santo, uma Igreja profética e mariana.

O Provincial nos acolheu individualmente e nos entregou uma bela cruz de prata, incrustada de violetas, que tem grande simbologia sem maiores explicações.

Junto com esta promessa, cada um colocou um papel, com seu nome, numa caixinha em forma de coração e, posteriormente, a depositamos aos pés da Boa Mãe.

Este gesto recorda a tradição de Marcelino, em l'Hermitage, quando depositava os nomes dos Irmãos no coração da Virgem antes de irem às suas novas colocações. Com este gesto oferecíamos nossas vidas a Maria.

[Crônica completa em Português - PDF](#)

## 8 MAI 2016: 22º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO IRMÃO HENRI VERGÈS, MÁRTIR EM ARGEL

Por ocasião do 22º aniversário da morte do Irmão Henri Vergès, 8 de maio de 1994, em Argel, aqui estão algumas linhas que ajudarão o leitor a manter viva a lembrança deste Irmão que há 25 anos deu a sua vida a serviço da juventude argelina.

Elas são tiradas de um relatório de 12 páginas, escrito pelo Padre François-Marie Léthel, Carmelita Descalço, teólogo, a pedido do Irmão Giovanni Bigotto, nosso Irmão, então postulador da causa de beatificação de 19 mártires da Argélia. O texto completo pode ser lido no anexo.

Note-se que mais de 7 páginas, sobre as 12 do relatório, referem-se ao nosso Irmão Henri, entre as quais numerosos

extratos das suas correspondências com o Irmão Basílio Rueda, Superior-geral.

"Os escritos do Irmão Henri Vergès são principalmente cartas, notas de retiros, e cadernos reunindo anotações de leituras e de reflexões pessoais sobre o que ele vive... Todos estes textos nos permitem entrar no fundo de sua alma e seguir sua viagem interior.

Podemos ver aí um homem excepcional, notável por sua inteligência e sua cultura, sua prudência e seu equilíbrio, mas acima de tudo, pela profundidade de sua vida interior, totalmente animada pela fé, esperança e caridade, vividas no

mais alto nível de intensidade, neste nível de "alta tensão" da vida mística (Cf São João da Cruz). (p. 4) Lendo o conjunto dos escritos do Irmão Henri, somos tocados pela continuidade de sua viagem em direção à santidade, vivida sempre com um profundo sentido de Igreja e na Comunhão dos Santos. Os primeiros textos remontam ao pontificado do Venerável Pio XII (Caderno A). Vemos em seguida como ele viveu o grande evento do Concílio Vaticano II com os pontificados do bem-aventurado João XXIII e do servo de Deus Paulo VI, depois, no final de sua vida, o pontificado do Bem-aventurado João Paulo II. Deste ponto de vista, o Irmão Henri é uma notável testemunha desta melhora "hermenêutica da continuidade" da qual testemunham todos os Santos e especialmente aqueles que viveram antes e depois do Concílio.

Pode-se dizer que a sua espiritualidade, como aquela do bem-aventurado João Paulo II, é essencialmente Cristológica e Mariana. A Eucaristia está no coração de sua vida quotidiana. Trata-se inseparavelmente da celebração, da comunhão e da adoração. Não tendo sacerdote, ele não tem diariamente a ocasião de participar da celebração, mas não falhará em fazer a comunhão. Irmãozinho de Maria, filho de São Marcelino Champagnat, ele vive de forma profunda e pessoal a dimensão marial da vocação do Irmão professor. Assim, ele copia um texto de seu Fundador no Caderno A: "Um verdadeiro Irmão de Maria não se contenta apenas em amar e servir esta augusta Virgem, esforça-se para fazê-la amada e servida por todos os seus alunos, e toma todos os meios que lhe sugerem seu zelo e sua piedade para lhes inspirar um profundo respeito, uma confiança sem limites e um amor filial por esta divina Mãe. A devoção a Maria gosta de se espalhar, e é uma prova de que você não tem esta preciosa devoção, quando não procura transmiti-la, e que temos pouco zelo para ampliar e difundir o culto da Santa Virgem "(n. 138). (p. 4-5)

Em seus escritos e especialmente seus Cadernos, descobrimos uma vida espiritual profunda, que nunca é separada da vida intelectual. Porque este Irmão professor é um intelectual de nível universitário, licenciado em filosofia. Em sua mais importante e confidencial Carta ao Superior Geral, de 1978, que é como uma autobiografia breve (em resposta à circular "Fidelidade"), ele escreveu: "Eu pude terminar minha licenciatura em filosofia, guiado por um mestre incomparável, Aimé Forest, o filósofo do 'consentimento'. Esta palavra tem para mim eco: "fidelidade" aconteça o que acontecer, custe o que custar".

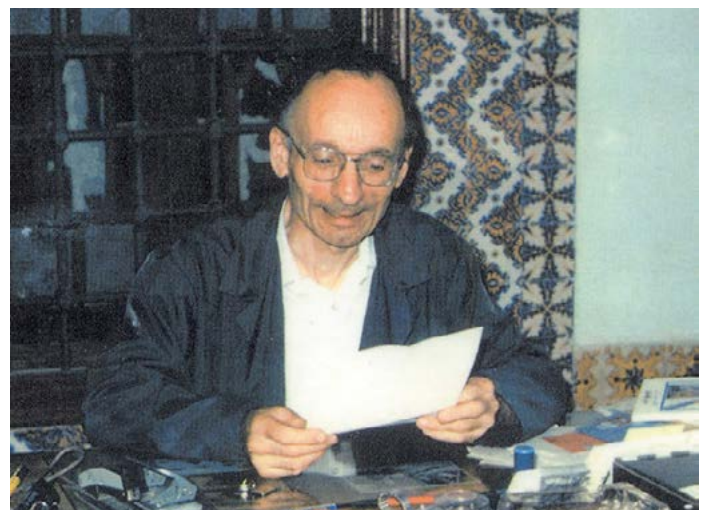
Aimé Forest é realmente uma bela figura de filósofo cristão. Seu livro mais característico é precisamente O consentimento para ser. Sua influência sobre o Irmão Henri foi certamente muito profunda, porque este autêntico componente filosófico está continuamente presente em seus cadernos.

No Caderno Preto, cita Forest (n. 247), Bergson (b. 257), e, sobretudo Jean Guittou (n. 250), e Jacques Maritain (n. 190s) que estavam muito perto de Paulo VI. As citações mais numerosas e mais características são os textos de Paulo VI. Isto é muito importante, porque é o sinal do grande amor à Igreja que anima toda a vida do Irmão Henri, da profundidade de sua fé e também de sua inteligência e da retidão de seu pensamento. Somos tocados pela comunhão interior entre este santo religioso Marista e este grande e santo Papa, que, depois de ter guiado o Concílio até sua conclusão, teve a missão de governar a Igreja nos anos mais difíceis da crise pós-conciliar (1968-1978).

Irmão Henri cita particularmente as palavras de Paulo VI aos Religiosos, para indicar-lhes o caminho da verdadeira renovação desejada pelo Concílio, colocando-os em guarda contra as ideologias da contestação e da descontinuidade. De Paulo VI ele conserva também o ensinamento sobre a alegria cristã: "Que a alegria seja a nota característica e indispensável da vida cristã, do estado de graça, vocês o sabem muito bem. Um cristão pode perder tudo, mas se ele está unido a Deus na fé e na caridade, não pode perder a alegria. Paul VI, 19.5.65 (n. 141).

Sua forte espiritualidade mariana une-se internamente a do Papa: "Se queremos ser cristãos, devemos ser marianos, quer dizer que devemos reconhecer a relação essencial, vital, providencial que unia Maria a Jesus e que nos abre o caminho que conduz a Ele. Paulo VI. (n. 376)". Eu desejo que estes extratos despertem o desejo no leitor de descobrir as outras páginas que apresenta o anexo e que revelam a rica personalidade do Irmão Henri, como religioso educador.

Irmão Alain Delorme, Saint-Paul-Trois-Châteaux



### Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - [comunica@fms.it](mailto:comunica@fms.it)

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

[https://twitter.com/fms\\_champagnat](https://twitter.com/fms_champagnat)